

# BOLETIM MISSIONÁRIO

4º TRIM  
.....  
2014

DIVISÃO INTERAMERICANA





# BOLETIM MISSIONÁRIO

## DIVISÃO INTERAMERICANA

4º Trimestre 2014



ÁREA DEPARTAMENTAL DE EVANGELISMO  
União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia



Publicadora SerVir, S.A.  
Rua da Serra, 1 – Sabugo | 2715-398 Almargem do Bispo



## ESTIMADO LÍDER DA ESCOLA SABATINA,

Este trimestre vamos concentrar a nossa atenção na Divisão Interamericana (IAD), a qual se encontra bastante ativa e em rápido crescimento (IAD). Esta divisão da Igreja mundial é composta pelos países da América Central, os quatro países mais setentrionais da América do Sul e pelas Ilhas das Caraíbas. Existem quase 12 000 igrejas Adventistas do Sétimo Dia na IAD, com 3 714 790 membros. Com uma população de 284 351 000 habitantes, a proporção é de um Adventista para cada 76 habitantes.

Este trimestre temos histórias maravilhosas da linda região do Belize, situado no Litoral Nordeste e da bela Ilha da Jamaica. No Belize, onde mais de 70% dos membros da Igreja são jovens, o evangelismo lidera a lista das prioridades. Todavia, existem poucos auditórios de grande dimensão neste pequeno país. Um dos projetos da Oferta do Décimo Terceiro Sábado será a construção de um auditório num terreno localizado em Belmopan, a cidade capital. O outro projeto a desenvolver no Belize está relacionado com um acampamento de jovens muito necessário, o qual poderá ser utilizado pelos jovens para atividades de recreação e para formação evangelística.

Na Jamaica, os membros têm ministrado e restaurado a dignidade de algumas das pessoas mais carentes de Kingston, através da Estalagem Bom Samaritano. Não vai querer perder as histórias do fim do trimestre que descrevem o que acontece na Estalagem. O projeto da Oferta do Décimo Terceiro Sábado visa a ampliação da Estalagem para instalação de uma clínica de saúde/bem-estar materno e uma clínica dentária.

Que o Senhor possa abençoar e inspirar cada um ao partilhar-se estas histórias e ao convidarem-se as pessoas a darem liberalmente para apoiarem os nossos irmãos e irmãs na sua missão de alcançarem almas na Divisão Interamericana.

Desejo-vos as mais ricas bênçãos de Deus!

**Gina Wahlen**  
Editora de *Mission*

### **AS OPORTUNIDADES**

Este trimestre a Oferta do Décimo Terceiro Sábado irá ajudar:

- \* Construção de um centro evangelístico em Belmopan, no Belize.
- \* Construção de um campo para jovens no Norte do Belize.
- \* Construção de quatro Centros de Saúde Comunitários, no Belize.
- \* Construção de uma Clínica Médica/Dentária, em Kingston, na Jamaica.
- \* Projeto das Crianças: Aquisição de uma cadeira própria para crianças para a nova Clínica Dentária na Jamaica.

\* \* \* \* \*

**Nota:** Estude bem a história, para a contar de forma dinâmica e entusiástica. Antes de relatar a história missionária, faça uma breve introdução, para situar as pessoas quanto à Divisão a ser beneficiada com as nossas ofertas, este trimestre, e os seus respectivos projetos. Procure tornar a apresentação o mais interessante possível! É importante que os membros e também as visitas compreendam que somos uma Igreja Mundial, interessada em ajudar, evangelizar e salvar.

1º SÁBADO, 4 de outubro de 2014

## O 67º LIVRO DA BÍBLIA

A Arlene foi criada pelos avós Adventistas, pois o pai, um agente da Polícia, e a mãe, uma enfermeira, eram pessoas muito ocupadas. Ela recorda-se dos cultos matinais com os avós, quando o avô segurava o seu rostinho e orava por ela.

Na adolescência, a Arlene voltou para casa dos pais e, a partir de então, a sua vida começou a mudar. O pai não era Adventista e obrigava-a a trabalhar durante o Sábado. Além disso, na dieta da família, a carne de porco estava presente todos os dias.

De facto, a vida da Arlene desceu ladeira abaixo. Ela casou-se com um farmacêutico viciado em cocaína e tornou-se mãe de dois filhos. Posteriormente, ele morreu num acidente de carro.

Em busca de uma vida melhor, a Arlene mudou-se para o Estado de Kentucky, nos Estados Unidos, e ali permaneceu durante algum tempo. Ao regressar ao Belize, casou-se novamente. Nessa época, o filho foi sequestrado e assassinado.

### **Necessidade Urgente**

Diante deste trágico acontecimento, a Arlene percebeu que precisava desesperadamente de Deus na sua vida. De certo modo, ela sempre esteve rodeada de irmãos Adventistas, e alguns chegavam a dizer: “Tu estás perdida. Precisas de voltar para casa.” Mas a experiência com o filho despertou-a. A Arlene sentia-se como uma filha pródiga que estava longe do seu país e necessitava de voltar para casa. Finalmente, aprendeu que as coisas do mundo não a satisfaziam.

Quando ela começou a trabalhar como bibliotecária na Universidade do Belize, havia um clube chamado “Comunidade do Advento”, mas não era um grupo ativo nem vibrante. Então, três anos depois, dois alunos novos chegaram ao *campus* e ela percebeu que havia algo de especial naqueles jovens. Havia uma expressão agradável no seu semblante. A Arlene observou-os semana após semana. Eles colocavam cartazes e distribuíam folhetos, convidando os alunos para participarem das reuniões do clube “Comunidade do Advento”. Enviaram mensagens convidando a Arlene para as reuniões, mas ela não foi. Eles eram persistentes! A maneira como aqueles jovens organizavam e administravam o tempo impressionou a Arlene.

### **Quem São Estas Pessoas?**

Constantemente, ela perguntava-se: “Quem são estes rapazes?” Eles eram jovens na faixa dos vinte anos, mas não eram alunos típicos. A maneira de conversar, o comportamento, os seus costumes demonstravam que não eram pessoas comuns.

Certo dia, um dos anúncios chamou a sua atenção e ela decidiu assistir. O tema do evento era entretenimento: música e dança. Ela aprendeu sobre os artistas que conhecia através dos Media, cantores cujas músicas serviam para animar as festas da

sua família, e isso abriu-lhe os olhos para um mundo totalmente diferente. Aprendeu sobre os efeitos negativos desse tipo de entretenimento; foi como se uma venda caísse dos seus olhos.

A Arlene queria mais, estava faminta de conhecimento! Então, os rapazes perguntaram se ela desejava fazer estudos bíblicos. Ela prontamente aceitou. Por ser bibliotecária, a Arlene estava sempre em busca de conhecimento. Começaram a estudar o livro de Apocalipse e convidaram um obreiro bíblico para estudar com ela. Todas as perguntas que ela fazia eram respondidas. A Arlene esperava ansiosamente cada visita do obreiro! Cada encontro era uma bênção!

## **O Regresso**

Depois de seis meses, a Arlene foi batizada, por influência do grupo “Comunidade do Advento” e pelo testemunho daqueles que conduziram os estudos. “O seu estilo de vida, os seus métodos e os seus costumes eram coerentes com o que ensinavam. Eles foram o 67º livro da Bíblia para mim. Foram estratégicos por todo o *campus*. A “Comunidade do Advento” influenciou muito a minha nova vida. Agora, Deus é a minha rocha, o meu fundamento, enfim, o meu tudo”, diz.

A Arlene é funcionária administrativa da Universidade e, assim como foi influenciada pela “Comunidade do Advento”, deseja influenciar os alunos e a Administração por meio da sua conduta e do seu caráter.

Ela tinha chegado a um ponto no qual realmente precisava de Deus na sua vida. Vira os avós agirem em meio à crise – eles levavam todos os seus problemas a Deus em oração. Lembrou-se do avô orando em favor dela. Só precisava de voltar para casa. Sentia que precisava de voltar.

“Estou em casa e agora a minha tarefa é conduzir outros a Cristo, especialmente os meus familiares. Depois do meu batismo, a minha tia telefonou-me e disse: “Se tu vais voltar, também voltarei.” Os avós plantaram a semente e agora ela deseja conduzir outros a Jesus.



**2º SÁBADO, 11 de outubro de 2014**

## **"O PREGADOR"**

O Francis trabalha como agente de segurança no Banco Central. Chamam-lhe "o pregador", pois gosta de partilhar a sua fé, apesar de que nem sempre foi fiel a Deus.

Ele é o terceiro entre oito irmãos. A avó, Adventista do Sétimo Dia, era a única cristã na família. Quando o Francis era criança, ela levava-o à igreja. Ele não percebia, mas estava a ser preparado para algo grandioso.

Na juventude, serviu no exército e conheceu a futura esposa por intermédio do cunhado. O Francis tinha 22 anos e ela 16. Casaram-se três anos depois e hoje têm quatro filhos lindos.

Todos os anos, a família tem o costume de se reunir na casa da mãe. Ele lembra-se de certa ocasião específica, quando todos os filhos estavam presentes. O Francis nunca tinha visto a mãe tão feliz! Houve muita bebida e comida naquele dia. Ao voltarem para casa, perto das 18h, ele não percebeu o quanto estava embriagado. Milagrosamente, chegaram a casa sãos e salvos, a despeito de terem viajado por uma estrada muito estreita, sinuosa e cheia de montanhas.

### **"Como Cheguei Aqui?"**

À uma da manhã, o Francis acordou. Olhou ao redor e percebeu que estava em casa. Todos estavam a dormir. Ele não se lembrava de como tinha saído da casa da mãe. Acordou a esposa e perguntou o que acontecera. Ela começou a chorar e a dizer: "Nunca mais viajo contigo! És um péssimo motorista, quase nos mataste!" O seu filho tentou tranquilizá-lo: "Papá, está tudo bem. O único problema é que conduziste a mais de 136km/h e fizeste muitas ultrapassagens perigosas."

Rapidamente, ele calçou os sapatos e saiu para ver o carro. Estava a funcionar. Então, começou a chorar. "O que fiz?", disse em voz alta. "Poderia ter perdido a minha família."

### **Mudanças Necessárias**

O Francis procurou ajuda celestial. Ele conhecia o Deus que o salvara, mas não entendeu a sua necessidade d'Ele até àquele momento. "O que posso fazer?", perguntou. "O Senhor preservou a minha vida por algum motivo." Então, percebeu que precisava de uma mudança drástica na sua vida.

Anos antes, antes de entrar para o exército, o Francis morara com um tio e ajudara-o a plantar droga nas montanhas. Certo dia, um homem visitou-os e convidou-o para visitar a sua igreja. O Francis atendeu ao convite e resolveu deixar de plantar droga.

O homem, que era ancião da igreja Adventista, recebeu-o muito bem, inclusive hospedou-o na própria casa durante um ano. O Francis começou a ler a Bíblia, mas não a compreendia totalmente, por isso, aos Sábados à tarde, o casal anfitrião explicava-lhe muitas passagens das Escrituras.

Nessa noite, enquanto se encontrava sozinho na rua, junto ao carro, o Francis lembrou-se de alguns versos bíblicos que aprendera com o ancião da igreja, e meditou sobre eles: “Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados” (I Jo. 1:9); “Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim” (Gál. 2:20); “Todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus” (Rom. 8:28), entre outros.

### **Instrução Pela Palavra**

O Francis reconheceu que Deus o instruíra através da Sua Palavra. Cristo ofereceu algo que lhe servisse de apoio, e ele passou a orar todas as noites, convidando-O para entrar na sua vida. Ele aprendeu que, quando pedimos ajuda, Deus atende-nos. Além das orações, o Francis começou a levantar-se mais cedo para meditar na Palavra de Deus.

Houve uma reviravolta na vida do Francis. Ao ler a Bíblia, ele aprendeu muitas coisas: Ela contém o pensamento de Deus, explica a verdadeira condição do homem e aponta o caminho da retidão. Os seus ensinamentos são perfeitos, as suas histórias são verdadeiras. A leitura da Bíblia torna-nos sábios e protegidos. Praticá-la torna-nos santos.

Ele e a esposa foram rebatizados. “Estou muito feliz e sinto o apoio dos irmãos da igreja. É muito importante conhecer a alegria da Salvação e partilhar essa alegria com outras pessoas. Deus ama-nos e perdoa-nos. Precisamos de falar desse amor e desse perdão. É como dividir uma fatia de torta: se não for provada, nunca se saberá o quanto é saborosa.”

3º SÁBADO, 18 de outubro de 2014

## A ÚLTIMA CERVEJA

O Nadir Ruiz é pastor na linda Ilha de São Pedro. Essa Ilha é um dos destinos mais populares do Belize. A sua população é composta principalmente por estrangeiros aposentados em busca de uma vida tranquila ou dos prazeres que a Ilha oferece. Como pastor, o trabalho do Nadir é pregar o Evangelho e levar às pessoas o maravilhoso Senhor e Salvador, Jesus Cristo. Festas, danças e outros programas seculares, realizados diariamente, dificultam o interesse das pessoas em ouvir a Palavra de Deus, mas a história do Jervis e da Yvonne mostrou como Deus age em cada coração.

### Artistas de *Reggae*

O Jervis e a Yvonne mudaram-se das praias arenosas da Jamaica para o Belize. Como artistas de *reggae*, estavam enraizados profundamente nas tradições e nas crenças dos costumes *rastafári* que tanto amavam e a que se encontravam acostumados. Eles mudaram-se para o Belize para usufruir de uma vida de prazer através da música. Dedicaram a vida à boa música caribenha e, com um grupo jamaicano, planeavam encontrar um promotor de *reggae* ali no Belize. Com isso pretendiam promover e difundir a sua música em todo o mundo.

O pastor Nadir conheceu o Jervis e a Yvonne no *Robin's Kitchen*, restaurante local que servia uma comida muito saborosa. O irmão Harvey, membro da igreja Adventista, era o proprietário do local e tornou-se amigo do casal. Eles gostavam muito de frequentar o restaurante.

Depois de conversar com o Jervis e a Yvonne, o pastor sentiu-se impressionado a convidá-los para irem à igreja. Educadamente, eles declinaram o convite. Não era a primeira vez que alguém recusava o seu convite, mas o pastor pensou: “Eles são *rastafáris*; a probabilidade de entregarem a vida a Deus é menor do que a de outras pessoas.”

### No Tom do Evangelho

Certo dia, quando o pastor Nadir e o irmão Harvey se aproximavam do *Robin's Kitchen*, encontraram-se com a Yvonne. Depois de conversarem por um momento, ela foi ao bar vizinho, onde o Jervis estava a beber a sua bebida preferida, a cerveja local. O Espírito Santo impressionou o coração do pastor Nadir novamente e ele convidou o casal para conhecer a igreja. Para sua alegria, o Jervis respondeu: “Certo, pastor! Esta é a minha última cerveja. Irei à igreja.” Deus é muito poderoso!

No Sábado seguinte, o pastor Nadir acompanhou o Jervis e a Yvonne à igreja. Eles estavam ansiosos para aprender, por isso, começaram os estudos bíblicos. Também desejavam ter um estilo de vida saudável. Então, decidiram abandonar todos os alimentos nocivos e seguir a dieta vegetariana.

Depois dos estudos bíblicos e de frequentarem a igreja regularmente, o Jervis e a Yvonne decidiram entregar o coração ao Senhor. Eles decidiram casar-se depois

de muitos anos de vida em comum. Começaram a cantar músicas diferente, o tom do Evangelho. Depois de se casarem, foram batizados e decidiram trabalhar para o Senhor por meio do ministério da música.

“Amo a minha igreja e gosto de cantar”, diz a Yvonne. “Tenho paz no coração, e continuo a estudar a mensagem Adventista.”

“Hoje sou muito feliz!”, acrescenta o Jervis. “Preciso de ser forte e confiante. Estou muito feliz, porque o irmão Harvey e outros membros me ajudam a permanecer forte.” O Jervis é especialmente feliz por tocar música para o Senhor. Ele e a Yvonne são ativos no evangelismo. “A música aproxima as pessoas”, afirma. “É uma forma de atraí-las.”

### **Resumo Missionário**

- São Pedro é uma linda Ilha localizada na costa do Belize.
- A maioria da população é muito secular e o idioma oficial é o Inglês.
- A Ilha tem a maior concentração de hotéis para turistas. Os seus clubes náuticos são os melhores do país.

**4º SÁBADO, 25 de outubro de 2014**

## **UM BEBÉ NO LIXO - PARTE I**

“Ainda não está no momento de o bebê nascer”, pensou a mãe, enquanto corria para o hospital a fim de dar à luz o décimo filho. Estando apenas no quinto mês de gestação, ela ficou surpreendida quando começou a sentir as dores de parto. Após o parto, o médico disse: “Minha senhora, você tem nove filhos à sua espera, em casa. O seu bebê é prematuro e não vai sobreviver.” Depois disso, envolveu o feto num pano e atirou-o para o lixo.

“Onde está o meu bebê?!”, a mãe continuou a perguntar, mas a resposta era sempre a mesma: “Você tinha um feto em subdesenvolvimento.” Ela, porém, não se deixou convencer. Quando as enfermeiras saíram, ela olhou para o cesto do lixo e viu um pano a mover-se. Ao pegar no embrulho, lá estava o bebê, ainda a respirar.

Ela, então, embrulhou-o numa toalha, colocou-o na bolsa e foi para casa. “Onde está o bebê?”, as crianças perguntaram. A mãe abriu a toalha e mostrou-lhes o bebê, ainda vivo.

### **“Propriedade Roubada”**

No entanto, a polícia chegou logo depois. Eles informaram-na de que ela tinha roubado o feto, considerado propriedade do hospital. Os policiais disseram que, se ela não o devolvesse, seria levada ao tribunal. “É o meu bebê!”, disse a mãe, recusando-se a devolvê-lo à polícia. “Se este bebê morrer sob sua responsabilidade”, eles disseram, “você será condenada por homicídio”. Recusando-se a ser intimidada, ela respondeu: “Então, vou ter que ser presa.”

Uma comissão foi enviada a todas as clínicas públicas locais, proibindo-as de aceitarem o bebê e a mãe para tratamento. Mas Deus não esqueceu aquela mãe desesperada nem o seu bebê prematuro. Enquanto ela orava, Deus mostrou-lhe o que devia fazer.

O bebê era tão pequeno que não conseguia alimentar-se nos seios da mãe. Foi necessário colocar leite num biberão muito pequenino para alimentá-lo. Como não havia uma incubadora disponível, ela colocava à luz do Sol diariamente com muito cuidado. O bebê começou a ficar forte e a crescer.

### **Implorando Ajuda**

Porém, certo dia, o bebê ficou muito doente e a mãe precisou de levá-lo ao hospital, onde encontrou o mesmo médico e as enfermeiras que a tinham assistido no parto. Eles ficaram impressionados ao ver o bebê vivo. Ajoelhando-se, a mãe suplicou ao médico que ajudasse o seu bebê.

O bebê precisava urgentemente de uma transfusão de sangue, mas o hospital só tinha uma unidade de sangue disponível, e que não a podia realizar. A mãe suplicou que o médico fizesse a transfusão, para que o filhinho não morresse. O médico

assegurou-a de que o feto não sobreviveria muitas mais horas. Contudo, às 6h da manhã ele ainda se encontrava vivo.

O médico ficou impressionado. Ele nunca tinha visto nada assim. Por isso, ele teve outra ideia: “Vamos entrar em contacto com a Jamaica e tentar encontrar um hospital onde possamos internar o bebé e ver quanto tempo mais ele sobrevive. A mãe recusou. “O meu bebé não é uma cobaia ou rato de laboratório!”

### **Novamente, a Polícia**

A Polícia foi chamada a fim de assegurar que a mãe não roubava novamente o bebé. Decidida a levar o seu bebé para casa, elaborou um plano. Iria a outra ala do hospital, criaria uma enorme confusão, e, quando os agentes estivessem distraídos, ela sairia a correr com o bebé. O plano funcionou e ela correu para casa. Entretanto, os polícias seguiram-na. Mais uma vez, acusaram-na de roubo. A mãe, no entanto, permaneceu firme na sua decisão.

Um ano depois, o bebé continuava vivo. Mas ele adoeceu e não havia outra solução a não ser voltar ao hospital. Mais uma vez encontrou o mesmo médico e os mesmos funcionários.

Após examinar a criança, o médico fez o diagnóstico: “Este bebé estará cego e com lesões motoras aos dois anos. Terá deficiência mental e morrerá aos cinco anos.”

A mãe olhou para o seu tesouro e orou.

(Continua.)

**5º SÁBADO, 1 de novembro de 2014**

## **UM BEBÉ NO LIXO - PARTE II**

Com o passar do tempo, o bebê foi crescendo e ficando mais forte cada dia. Aos seis anos, aquela criança começou a estudar na escola Adventista. Não tinha qualquer deficiência física ou mental e nem ficara cego, como o médico tinha previsto. Foi um excelente aluno e prosseguiu os seus estudos num colégio Adventista. Mais tarde ingressou na Universidade Adventista, onde estudou para se tornar pastor.

Deus tinha um propósito especial para aquela criança. Este bebê recebeu o nome de Jeremy. Embora perto da morte tantas vezes, Deus preservou a sua vida. Entretanto, a despeito dos milagres ocorridos, Satanás quase ganhou a batalha.

### **Infância Carente**

O Jeremy enfrentou muitos desafios na vida. O pai não cuidava da família e todos cresceram no meio da pobreza. As pessoas diziam que ele nunca seria nada na vida, que era a pior pessoa. Ele sabia o que era passar por dificuldades. O Jeremy e os seus irmãos usavam a mesma mochila e vestiam uniformes usados. Iam sempre para a escola sem comer, porque não tinham alimentos em casa. O Senhor manteve-os, mas foi necessário que houvesse muita disciplina.

Crescendo no Sul do Belize, as crianças têm a tendência de se desviar do caminho certo, à semelhança das ovelhas. Na juventude, o Jeremy também se desviou do caminho. Exposto às ruas, ele conheceu a música daquele ambiente e andou pelo mundo tocando música secular.

### **O Momento da Mudança**

Por que razão este jovem, com uma história de nascimento tão bonita, decidiu ficar longe de Deus? O Jeremy acredita que a razão foi desviar os olhos de Jesus. Ele começou a pensar que ser jovem significava divertir-se pelo mundo. Este é o resultado que a pessoa colhe ao seguir más companhias. Mas o Senhor trouxe-o de volta por meio de uma série de provações, provações por amor. Muitas coisas que o Jeremy faziam eram erradas. O Senhor chamou a sua atenção e convenceu-o de que precisava de mudar.

Uma das coisas que ele precisava de mudar era a música que ouvia. Ele costumava tocar em discotecas. Nos Sábados de manhã ele ia à igreja; ao final do dia, ao pôr do Sol, porém, ia para a discoteca. Ele justificava-se, afirmando que poderia atrair novos amigos para a igreja. Graças a Deus, esses mesmos rapazes que ele encontrava na discoteca, também mudaram de vida e, juntos, formaram um ministério especial para pregar o Evangelho. O Jeremy concluiu que: "Esta música levará as pessoas à ruína eterna." Ele não a recomenda a ninguém. Para quem está fora, ele aconselha a que volte ao lar!

## **Conversão**

Enquanto o Jeremy estudava a Bíblia diligentemente, o Senhor cativou-o e transformou o seu coração. Foi incrível. Ele descobriu que, quanto mais próximos estamos de Jesus, mais compreensão espiritual adquirimos acerca da guerra espiritual que tem lugar ao nosso redor. Nós lutamos contra hostes espirituais da maldade nas regiões celestes. O Jeremy já não frequenta as discotecas, como fazia anteriormente. Ele sabe que a música mundana influencia para o mal.

Deus operou e ainda realiza milagres na sua vida e na vida de outras pessoas. O seu sonho é ver milhões de salvos no reino de Deus. Pela graça divina, o Jeremy dirige muitas reuniões evangelísticas e tem a alegria de ver centenas de pessoas batizadas. Ele acredita que a união de jovens e adultos poderá apressar a vinda de Jesus.

A sua mãe, a quem ele tanto ama, sempre o relembra: “Nunca te esqueças de que foste quase abandonado num cesto do lixo. Nunca te esqueças de que pertences a Deus. Ele preservou a tua vida e merece receber a tua adoração.”



**6º SÁBADO, 8 de novembro de 2014**

## **HÁ MUITO PARA FAZER**

O Tyson e o seu irmão vivem com os pais no Belize. Na escola secundária que frequentam, envolvem-se muito nos desportos e noutras atividades.

A mãe cresceu num lar Adventista. Ela e a sua família foram membros ativos da igreja durante muitos anos. Entretanto, na juventude, ela apaixonou-se por um homem não-Adventista, casou-se com ele e abandonou a fé.

Certa noite, enquanto o Tyson e o irmão voltavam da escola para casa, passaram em frente à igreja Adventista. Eles observaram um grupo de jovens que se divertiam. Na semana seguinte, fizeram o mesmo trajeto e, mais uma vez, viram os jovens a cantarem e a estudarem a Bíblia. Curioso, o Tyson sugeriu ao irmão: "Vamos entrar e conhecer."

### **Um Convite**

Com relutância, o irmão concordou. Ambos entraram e ficaram parados. Um dos líderes dos jovens viu os dois irmãos e convidou-os a participarem. Eles assistiram ao restante da programação e gostaram muito. Outro líder convidou-os a voltarem na semana seguinte.

O Tyson e o irmão voltaram para casa, contaram à mãe sobre a reunião e pediram que ela os deixasse voltar na semana seguinte. Ela permitiu, mas lembrou-lhes o jogo de futebol na escola, às terças-feiras. Os rapazes decidiram ir ao culto em vez de ao jogo de futebol, e descobriram que as reuniões eram realizadas todas as terças-feiras à noite. No Belize, os jovens Adventistas reúnem-se todas as terças-feiras à noite nas suas respetivas igrejas para estudar a Bíblia, jogar, participar de aulas de culinária e outros cursos. Cada membro é incentivado a trazer uma visita. Isso dá aos membros a oportunidade de comungarem uns com os outros e alcançarem outros jovens para Jesus.

O Tyson foi convidado por um dos jovens a participar na Escola Sabatina. Daquele dia em diante, ele e o irmão tornaram-se assíduos na Escola Sabatina. Pouco tempo depois, a mãe começou a acompanhá-los à Escola Sabatina e ao culto. Ao concluírem os estudos bíblicos, o Tyson e o seu irmão foram batizados, demonstrando que preferiam Jesus aos amigos e prazeres do mundo.

Ao terminar o Ensino Secundário, o Tyson sentiu que Deus o estava a chamar para o ministério pastoral. Ele planeou mudar-se para os Estados Unidos, mas não conseguiu a quantia de dinheiro necessária, razão pela qual terminou os estudos na Universidade Adventista das Filipinas. Aqui, estudou Teologia e formação pastoral.

Ao regressar à sua terra natal, o Tyson trabalhou como pastor em várias igrejas. Atualmente, ele e a esposa servem Deus como missionários em Hong Kong. A sua mãe serve o Senhor fielmente e o pai frequenta a igreja regularmente.

Isto foi possível porque, de alguma forma, líderes de jovens se dedicaram a cuidar e nutrir os jovens e porque existem jovens dispostos a aceitar o chamado de Deus para resgatar os seus colegas e trazê-los para o Seu redil.

### **Igreja Jovem**

No Belize, aproximadamente 70% dos membros da Igreja Adventista são jovens. Nas últimas décadas, a Associação do Belize tem organizado congressos de jovens no seu território, mas enfrentam-se contínuos desafios a fim de se encontrar um local que possa acomodar todos os participantes.

“É sempre um desafio encontrar um local que tenha instalações modernas para atender tantos jovens”, diz o pastor Gillet, diretor do Departamento de Jovens da Associação do Belize. “Na década de 80 começámos a conversar sobre a necessidade de instalações para abrigar as pessoas. Este centro evangelístico/recreativo é importante porque dará aos jovens um senso de propósito. A maioria dos jovens que frequenta a Igreja no Belize está em busca de um sentido para a vida. Eles vêm porque não há objetivo nenhum em viver só por viver. Ter um local como este ajudará para que os jovens sintam que são parte de algo especial, e, aqui, poderão aprender e divertir-se.

“Há muito a fazer no Belize. Aguardamos ansiosamente que os nossos irmãos e irmãs conheçam o nosso país e estejam dispostos a ajudarem-nos por meio das suas ofertas.”

Parte da oferta missionária do Décimo Terceiro Sábado ajudará na construção de um Centro Evangelístico/Recreativo para os jovens do Belize.

7º SÁBADO, 15 de novembro de 2014

## UMA VIAGEM INESPERADA

O Jerome nasceu vinte minutos depois do seu irmão gêmeo e cresceu no vilarejo de Burrell Boom.

O avô do Jerome era pastor; portanto, o seu pai cresceu na Igreja Adventista, embora depois tenha abandonado a fé. A mãe criou os filhos na fé Adventista. Quando o Jerome tinha entre 13 e 14 anos, foi batizado. Cada semana eles precisavam de caminhar 12 quilômetros para ir à igreja. Os anos passaram-se e o pai construiu uma casa mais perto da igreja.

O pai trabalhava com camiões e, ao crescerem, o Jerome e o irmão começaram a trabalhar na mesma empresa. Posteriormente, ele abriu uma empresa, a *Belize Electric Limited*, cujo ramo era instalar postes elétricos. Era um trabalho duro cavar dois metros e, em seguida, usar um camião para levantar o poste. Finalmente, os funcionários escalavam o poste e instalavam as peças necessárias para o seu funcionamento. Depois de alguns anos, e como desejavam ganhar mais dinheiro, alguns funcionários começaram a roubar a empresa e foram dispensados.

### O Acidente

Então, o Jerome e o irmão começaram a escalar os postes para ajudar o pai. Era uma tarefa muito difícil e perigosa. Certo dia, enquanto subia um poste, o Jerome sentiu a alça do cinto de segurança beliscar a perna, o que ocasionou uma queda de uma altura superior a três metros. Caiu de costas e perdeu a consciência. Quando acordou, o Jerome tentou mover-se, mas não sentiu nada da cintura para baixo. O seu irmão foi ajudá-lo, e, depois de uma longa e árdua viagem, chegaram finalmente ao hospital. O médico espetou-lhe uma agulha grande no pé, mas ele nada sentiu. Foi-lhe dito que nunca mais voltaria a andar. Nessa ocasião, o Jerome tinha apenas 21 anos.

A fé, contudo, trouxe-lhe esperança. Ele sentiu-se calmo e tranquilo. Quando a mãe estava ao lado da cama a chorar, ele disse: "Não te preocupes, mamã. Eu vou ficar bem." Ele lembrava-se sempre daquele momento. A maneira como os pais o criaram ajudou-o muito. Deus permitiu-lhe lidar com esta crise e superá-la com força e fé no sentido de que algo de bom seria aprendido e tudo ficaria bem. E assim foi!

### Construtor de Bicicletas

Nos primeiros anos após o acidente, o Jerome ora saía do hospital ora era internado vez após vez. Um dia, enquanto navegava pela internet, encontrou a fotografia de uma bicicleta pedalada à mão. Baixou a imagem, economizou algum dinheiro para comprar materiais e construiu a sua própria bicicleta. Quando ficou pronta, ele mostrou-se surpreso com o perfeito funcionamento do veículo. Ninguém sabia o que era. Enquanto andava pelos lugares, todos acenavam e o Jerome sentia-se feliz.

Certo dia, dois casais americanos encontravam-se a passear de bicicleta. Eles pedalaram uma longa distância, tentando descobrir um lugar onde descansar. Alguém os encontrou na estrada e os informou de que a cidade não era segura; por isso, eles ficaram perto da casa do Jerome e da sua família. O Jerome foi até à loja e eles viram a bicicleta amarela brilhante e começaram a tirar fotografias. Eles voltaram à noite e tiraram mais fotografias. Também enviaram as imagens para outras pessoas, e o Jerome foi convidado a dar uma entrevista no *Canal 7 Belize*. Isto deu-lhe a oportunidade de contar a sua história e partilhar a sua fé com muitas pessoas.

### **Conscientização**

Ele também queria conscientizar a população a respeito da deficiência em parceria com a *Care Belize*, uma organização que trabalha com pessoas com alguma deficiência física e as respetivas famílias. O Jerome planeou uma viagem de 144 quilómetros pelo Belize. Uma empresa da Alemanha soube dos seus planos e patrocinou materiais para que pudesse construir outra bicicleta, pois a primeira era de um material muito pesado. Ele treinou bastante e fez a viagem numa bicicleta nova, construída em alumínio. O trajeto foi completado em três dias.

“Desde aquela primeira viagem, fiz várias viagens de bicicleta por toda a região do Belize, nas principais rodovias do nosso país. A minha mensagem é: não olhar para as pessoas portadoras de uma qualquer deficiência como se elas não fossem capazes de fazer nada. Com a ajuda de Deus poderemos fazer o que quer que seja que Ele deseja que façamos”, conclui o Jerome.

**8º SÁBADO, 22 de novembro de 2014**

## **"NO QUE ACREDITAS?"**

Quando o Ricardo tinha 27 anos, Deus transformou a sua vida. Ele era alcoólatra, consumia drogas, fumava dois maços de cigarros por dia e morava nas ruas. Mas, o Senhor entrou em cena.

Era sábado à noite e o Ricardo encontrava-se num bar a beber na companhia de um agente da Polícia e de dois outros rapazes. A noite estava clara sob o brilho do luar. Ele olhou para a rua e viu que um rapaz o chamava. Foi ao encontro do rapaz e perguntou o que ele queria. O rapaz disse que desejava conversar com ele, noutra lugar. O Ricardo seguiu-o com uma garrafa de rum na mão, pensando que o estranho queria beber com ele.

Quando chegaram perto da casa do pai do Ricardo, os dois sentaram-se à beira da calçada. O Ricardo abriu a garrafa de rum, bebeu e ofereceu ao moço. O rapaz respondeu: "Não". Depois, pousou a garrafa no chão e perguntou: "Qual é a tua fé?"

"Não entendi a tua pergunta", retorquiu o Ricardo.

"Em que acreditas?", insistiu o jovem.

Uma vez que os seus pais eram Adventistas do Sétimo Dia, o Ricardo respondeu: "Acredito realmente que o Sábado é o dia do Senhor!"

O rapaz levantou-se de imediato e sugeriu: "Também acredito nisso! Então, vamos à igreja no Sábado." O Ricardo concordou e os dois cumprimentaram-se. Ele caminhou alguns metros e desapareceu! O Ricardo nunca mais viu aquele rapaz.

### **A Transformação**

No Sábado seguinte, o Ricardo dirigiu-se à igreja, esperando encontrar o rapaz. Porém, ele nunca chegou a aparecer. No entanto, a sua vida mudou. Ele abandonou a bebida, o tabaco e as drogas. Esta experiência teve lugar há 40 anos. Hoje, o Ricardo acredita que aquele rapaz era um anjo.

O Ricardo conta a todos a experiência que teve com o anjo. Ele tem a certeza de que foi um anjo que conversou com ele, e partilha a sua história com muitas pessoas que levam uma vida como a que ele vivia naquela época. O Ricardo relata-lhes como Deus transformou a sua vida, animando-as e dizendo que, se Deus pôde fazer isso com ele, poderá realizar um milagre na vida delas também.

Poucos anos após a sua transformação, o Ricardo voltou ao vilarejo em que tudo aconteceu e apresentou uma série de reuniões evangelísticas. As pessoas conheciam o seu passado, e, durante as duas semanas de reuniões, doze pessoas entregaram a vida a Cristo. Foi uma bênção! Elas puderam ver a transformação do Ricardo.

### **Trabalhando Para o Senhor**

O Ricardo sente-se impressionado com o que Deus tem feito na sua vida. Mesmo não tendo muita cultura, pois abandonou os estudos aos doze anos, o Senhor

permite-lhe que trabalhe para Ele. Ele já traduziu muita literatura religiosa do Inglês para o Espanhol. Pela graça de Deus, o Ricardo fundou dez grupos e oito já funcionam como uma igreja organizada. Deus concedeu-lhe o privilégio de apresentar muitas séries evangelísticas e estudos bíblicos. O resultado disso é mais de mil pessoas a colocarem-se aos pés da cruz e a serem batizadas.

O Ricardo sabe que o inimigo não está feliz com a sua transformação. Durante um ano, ele realizou sete séries evangelísticas. Nesse período, ele perdeu membros da família em acidentes. Um ano e meio mais tarde, o Ricardo perdeu o pai, uma irmã, dois irmãos, dois sobrinhos – todos mortos em acidentes.

Algumas pessoas perguntam-lhe: “Porque não paras de realizar estas reuniões? Os teus familiares estão a morrer!” Contudo, o Ricardo responde: “Não, não desistirei. Mesmo que Satanás continue a prejudicar a minha família, continuarei a pregar.” Isto ajudou-o a fortalecer ainda mais a sua fé.

O Ricardo não é pastor, embora sirva Deus como primeiro ancião na sua igreja. Por muitos anos trabalhou numa empresa que fabricava vime e móveis de vime. Atualmente, ele trabalha numa companhia de seguros. Além disso, ele tem uma fazenda onde planta coqueiros, abacateiros, mangueiras, nabos, ameixoeiras, fruta-pão, laranjeiras, limoeiros, mognos e cedros, de onde utilizam a madeira. Ele tem uma esposa maravilhosa e quatro filhos. O Senhor abençoou-o muito e tudo o que ele recebe deseja usar para honrá-lo e glorificá-lo.

“Quando Cristo voltar, tenho muitas perguntas para Lhe colocar. Entretanto, a pergunta que mais quero fazer é: quem foi o anjo que conversou comigo? Gostaria que Jesus mo deixasse ver!”, afirma, com convicção, o Ricardo.

9º SÁBADO, 29 de novembro de 2014

## "O BAR QUE SE TORNOU IGREJA"

O vilarejo de Cotton Tree localiza-se entre os quilômetros 42 e 44, no distrito de Cayo, no Belize. Sem presença Adventista, o Ricardo desejava alcançar os 1580 habitantes com as boas-novas das três mensagens angélicas.

Em novembro de 2012, ele e um amigo dirigiram-se de casa em casa, cumprimentando as pessoas, suprimindo as suas necessidades e oferecendo-lhes estudos bíblicos. Enquanto caminhavam pela rua, estes dois irmãos conheceram o Víctor.

"Boa tarde, senhor. Somos membros da Igreja Adventista do Sétimo Dia e estamos a fazer uma pesquisa. O senhor crê em Jesus Cristo?" O Víctor respondeu: "Sim!" Então, continuaram: "Bem, se crê em Jesus, gostaríamos de convidá-lo para visitar a nossa igreja no próximo Sábado."

"Sábado? Você não quis dizer 'no domingo'?" O Víctor queria ter a certeza de que entendera corretamente.

"Não", eles confirmaram. "Adoramos Deus no sétimo dia, o Sábado, porque, de acordo com a Bíblia, esse é o dia do Senhor."

O Víctor mostrou-se interessado em aprender mais a respeito do assunto. Por isso, no Sábado seguinte, foi à igreja Adventista no vilarejo de St. Matthews, localizado a onze quilômetros de Cotton Tree. Ele continuou a assistir aos cultos nas semanas seguintes. E foi nessa igreja que ele decidiu entregar a sua vida a Cristo, sendo batizado.

Entretanto, o Víctor enfrentou um grande desafio. Ele era proprietário de um bar e de uma discoteca em Cotton Tree. Depois da decisão de seguir Jesus, ele fechou o bar, mas não encerrou o seu poder de influência em Cotton Tree!

### **Evangelismo e batismos**

Três semanas depois do seu batismo, querendo que os seus amigos e vizinhos ouvissem as maravilhosas verdades da Bíblia que tinha descoberto, o Víctor ajudou a dar início a uma série de palestras evangelísticas com a duração de duas semanas. As reuniões foram realizadas numa tenda montada ao lado do seu antigo bar. Depois da campanha, outras 28 pessoas de Cotton Tree foram batizadas; duas eram mulheres que estavam especialmente felizes por o Víctor ter fechado o bar, pois, deste modo, os seus maridos, ex-clientes assíduos, não podiam frequentá-lo.

Quando o grupo recém-batizado necessitou de uma igreja na sua própria aldeia, o Víctor ofereceu parte da sua propriedade como lugar de adoração.

"Costumávamos usar este local como bar e discoteca", referiu ele ao grupo. "Agora, porém, vamos tirar a placa e usá-lo para louvar o nome de Deus!"

O antigo bar foi dividido em duas partes distintas. De um lado, mantém-se a mercearia do Víctor. Do outro, está o salão onde o Pão da Vida é partilhado cada Sábado.

Os Adventistas do Belize, especialmente os jovens, são muito ativos em partilhar a sua fé. Parte da oferta do Décimo Terceiro Sábado ajudará na aquisição de um centro

evangelístico/acampamento para os jovens, localizado no Norte do Belize. Por favor, sejamos generosos e ajudemos a alimentar espiritualmente os nossos irmãos neste pequeno país da América Central.

**Resumo Missionário**

- A Associação do Belize foi organizada em 1929. A Missão local tem 85 igrejas, com 39 518 membros.
- Mais de 70% dos membros têm menos de 35 anos.
- O Belize tem uma população de 334 mil habitantes, ou seja, um Adventista para cada grupo de 8,45 habitantes.



**10º SÁBADO, 6 de dezembro de 2014**

## **EDUCAÇÃO NA TERRA DO *REGGAE***

Trench Town, um bairro do Centro de Kingston, na Jamaica, é famoso pelas raízes do *reggae*, da pobreza e da criminalidade. Neste local, Bob Marley, cantor de *reggae*, foi imortalizado com as músicas: “Trench Town” e “No Woman No Cry”.

As crianças que crescem em Trench Town acordam muitas vezes durante a noite ao som dos tiroteios entre grupos rivais. Algumas vezes, as casas são incendiadas deliberadamente. Durante o dia, os jovens têm dificuldade para se concentrarem nas aulas. Muitos passam necessidades e não é fora do comum morrer-se de fome.

“Trench Town é uma cidade muito perigosa”, diz Robert Taylor, sargento da Polícia que trabalha na área há mais de 20 anos. “É muito assustador ver o tipo de armas usado, especialmente, pelos jovens. Eles têm entre 14 e 25 anos e não respeitam nada. Não têm nenhum propósito nem qualquer objetivo na vida. Não existe nada que os motive a viverem.”

### **“Este é o Teu Trabalho”**

Porém, a Lurline James está a mudar o quadro. A Lurline é a diretora da Escola Adventista de Educação Básica em Trench Town. Localizada na igreja Adventista local, a escola abriu as suas portas em 1997 como resultado de uma Escola Cristã de Férias.

“Na verdade, o Senhor trouxe-me até aqui”, diz a Lurline. “O diretor do Departamento de Educação da Missão do Belize informou-me de que queria iniciar uma escola e convidou-me para vir. Infelizmente, tive que lhe dar uma resposta negativa. Já tinha emprego como professora numa escola fantástica, reconhecida pelo governo jamaicano.”

No entanto, quando a Lurline foi para casa e começou a pensar sobre a possibilidade de haver uma escola Adventista em Trench Town, o Senhor falou-lhe: “Este é o teu trabalho!”

### **Oportunidades Valiosas**

A escola Adventista em Trench Town oferece um ambiente seguro, de socialização e educação para crianças nas faixas etárias entre os dois e os seis anos. A escola cresceu de 23 alunos, em 1997, para 104 alunos, em 2014.

A Lurline não se arrepende de ter deixado o seu antigo emprego e ter-se mudado para Trench Town. “Temos a oportunidade de criar um impacto sobre as crianças”, partilha. “Oferecemos-lhes formação cristã e os pais apreciam os princípios e as normas que temos aqui.”

Ela lembra-se de quando o pai de uma das alunas morreu e a criança foi para a escola com muito medo. “Quando alguém morre, as crianças ficam com medo, achando que o morto volta para assombrá-las”, explica a Lurline. “Eu digo-lhes: ‘Quando

uma pessoa morre, fica a dormir e não acorda até Jesus voltar.” Quando as crianças ouvem isto, o medo deixa de existir.

## **Prêmios**

A escola Adventista oferece educação de alta qualidade e outras oportunidades aos seus alunos. “Eles são inteligentes”, afirma a Lurline, orgulhosa. “Ganhámos o primeiro lugar no concurso de ortografia.” Os alunos também ganharam uma medalha de bronze da Comissão de Desenvolvimento Cultural da Jamaica durante o festival cultural.

Sendo a terra natal de Usain Bolt, o homem mais rápido do mundo, e de Shelly-Ann Fraser-Pryce, uma das mulheres mais rápidas do mundo, a Jamaica é uma terra que admira a velocidade. Os alunos de Trench Town tiveram o prazer de conquistar muitas medalhas pelas suas habilidades no atletismo.

Observar a transformação dos alunos em crianças mais felizes e confiantes é muito gratificante. A Lurline também considera o “pequeno-almoço de oração”, oferecido aos pais, parte integral do seu ministério na comunidade de Trench Town. “Os pais vêm e temos a oportunidade de os visitar e orar por eles. Eles gostam muito.”

Diariamente, a escola também oferece o almoço às crianças. “Aqui, a nutrição é uma das maiores necessidades”, informa a Lurline. “Embora ofereçamos uma refeição saudável na hora do almoço, as crianças não tomam um pequeno-almoço apropriado e precisamos de lhes dar algo para comerem antes do meio-dia.”

Quando os alunos voltam para casa, vão com mais do que um estômago cheio. Eles saem da escola ansiosos para aprender mais e com o coração cheio de esperança e amor por Jesus.

A igreja Adventista de Trench Town subsidia três quartos das mensalidades escolares e oferece à comunidade uma sopa às terças-feiras. O pátio da igreja está sempre cheio de pessoas.

**11º SÁBADO, 13 de dezembro de 2014**

## **ALBERGUE "O BOM SAMARITANO"**

A carrinha BMW reluzente percorria lentamente os bairros de Kingston, na Jamaica. Parecia não combinar com o cenário de ruas congestionadas e sujas. As pessoas na rua olhavam com desconfiança para o motorista, quando ele se aproximava, oferecendo boleia e um almoço grátis.

"A maioria dos sem-abrigo não aceitava entrar no carro por não confiar em mim", diz o Cecil Foster, presidente da *Adventist-laymen's Services and Industries* [ASI] da Associação Leste Jamaicana. "Sendo que a maioria preferia caminhar, eu ensinava-lhes como chegarem ao local onde todos poderiam desfrutar de um almoço gratuito." Outros membros da equipa da ASI ficavam na Praça do Mercado, convidando os sem-abrigo a usufruírem desta refeição gratuita.

Algumas semanas antes, o Cecil e a recém-eleita equipa da ASI reuniram-se para decidir as prioridades do ano seguinte. "Reunimo-nos às cinco da manhã, para orar, ouvir Deus e descobrir o que devíamos fazer. Depois de duas horas de oração, decidimos que precisávamos de fazer alguma coisa para ajudar os menos afortunados. Mais tarde, ao falarmos com os líderes da Associação soubemos que eles estavam a pensar precisamente no mesmo." A partir desse momento, começaram a planear o Albergue "O Bom Samaritano", que proveria ajuda às pessoas que viviam nos bairros da cidade.

### **Almoços Grátis**

A 23 de dezembro de 1997 a equipa da ASI começou a distribuir os primeiros almoços grátis, e houve sobras. "No primeiro dia, sobrou mais de metade do almoço", refere o Cecil. "Saímos para a rua com mais nada além de bancos, cadeiras e marmitas."

Mas a equipa não desistiu. Na segunda semana, o grupo deslocou-se à rua novamente e, desta vez, conseguiu entregar mais refeições. Na terceira semana, havia mais pessoas e a equipa decidiu suspender o anúncio do almoço. O programa cresceu de 50 para 100 almoços por semana e, pouco depois, de 150 para 200 almoços. Atualmente, o "Bom Samaritano" serve mais de 900 almoços por semana, ou seja, 48 mil almoços por ano.

"É algo inacreditável!", exclama o Cecil. "É impressionante ver como o projeto se multiplicou!"

### **Crescimento Rápido**

Por servir almoços nas ruas, o "Bom Samaritano" tornou-se num marco bem conhecido na comunidade. Um antigo armazém, localizado atrás da igreja Adventista do Sétimo Dia em Kingston, foi comprado e reformado para melhor atender as necessidades das comunidades urbanas. Oferecem-se casas-de-banho para homens e mulheres, cabeleireiro gratuito, lavandaria, distribuição de sapatos e roupas, postos

e feiras de saúde, assistência escolar para os estudantes, doces natalícios para jovens e adultos. O serviço de distribuição de refeições passou para três dias por semana. Desde 2012 estão disponíveis 30 camas para mulheres, abrigando-as em situações de crise, como abuso ou desastres ambientais.

“Fazemos parcerias com algumas empresas que ajudam a tornar o nosso projeto numa realidade”, explica o Cecil. “Nessa parceria, temos bancos, mercados de ações, entre outros.”

### **Uma Paixão**

A Kerry-Ann Gray, assistente do Cecil Foster, comenta a influência que ele teve sobre ela e sobre outros funcionários do grupo de empresas *FosRich* na Jamaica. “Nós tornámo-nos parte disto porque o Sr. Foster faz parte. Como sua assistente, preciso de ouvir muitas das suas ideias. Ele tem paixão por ajudar os menos afortunados, deseja aproximar-se das pessoas e ajudá-las. Não é simplesmente porque é rico, mas porque ele realmente acredita neste ministério. Muitos de nós (funcionários) somos voluntários no projeto. Isso proporciona este sentimento caloroso e muito agradável por fazer parte de algo tão magnífico. Influenciamos a vida das pessoas. É um privilégio fazer parte de algo assim.”

Parte da oferta do Décimo Terceiro Sábado será destinada para a construção de uma maternidade especial, um centro de saúde e uma clínica odontológica.

12º SÁBADO, 20 de dezembro de 2014

## FOME, UMA COISA MÁ

“A fome é uma coisa péssima”, diz a Joy, uma das pessoas beneficiadas pelo Albergue “O Bom Samaritano” em Kingston, na Jamaica, acrescentando que “existem muitas pessoas famintas e tristes. Quando estão famintas, ficam com raiva”. Mas, desde que chegou ao Albergue “O Bom Samaritano”, a Joy e os seus dois filhos sentem-se melhor. “Recebemos comida boa aqui e, por isso, estamos agradecidos.” Além do alimento, a Joy agradece o pagamento das mensalidades escolares da filha, os sapatos novos e a mochila para o seu filho. “Sinto-me muitíssimo grata e realmente muito abençoada.”

“Aquilo de que mais gosto aqui”, informa o Lloyd, “é o facto de não apenas se servir alimento às pessoas, mas haver também um esforço no sentido de se ajudar a melhorar a qualidade de vida delas”. O Lloyd era alcoólatra. No entanto, desde que chegou, tem experimentado uma verdadeira transformação na sua vida. Ele deixou a bebida e trabalha como segurança, sob a liderança do gerente, o Vermont Murray.

“O irmão Murray é uma pessoa muito agradável e a irmã Moore é uma senhora muito simpática, responsável pelos cadastros. Sem eles, não sei como sobreviveríamos. Eles comunicam bem com as pessoas. Deste modo podemos ter uma sociedade mais pacífica.”

### **Metamorfose**

A Beulett Carol Hunter é membro da ASI, analista de política e pesquisadora do Ministério da Educação da Jamaica. Ela participa no projeto “O Bom Samaritano” desde o seu início. “Entrei no grupo quando ainda funcionava num pequeno espaço. Havia pessoas das classes mais baixas. Algumas viviam nas ruas. Tínhamos crianças com problemas sociais, dificuldades de aprendizagem, gente sem esperança. Elas estavam sempre sujas e malcheirosas. Por isso, instalámos casas-de-banho e uma lavandaria. Também doámos material de higiene pessoal. Quando vinham pela primeira vez, as pessoas eram muito violentas. Ao verem a mesa com a refeição, avançavam na direção da comida. Elas não tinham educação nem disciplina.

“Mas, com o passar dos anos, notámos a mudança na forma como se vestem e na higiene pessoal. Às vezes, convidamos os Desbravadores para contarem histórias e para interagirem com as crianças. Falamos em metamorfose, e eu sou testemunha disso! As pessoas estão mais limpas, saudáveis e comunicam de uma forma mais adequada. Elas demonstram interesse nos cultos, gostam de cantar e querem participar.”

A Sra. Hunter atribui as mudanças maravilhosas a uma melhor nutrição, às palestras sobre saúde e aos serviços de adoração. “O que queremos fazer”, diz, “é permitir que as pessoas vejam que a vida não se limita aos bairros. Elas podem prosperar, a despeito das circunstâncias. Queremos abrir a mente destas pessoas, de modo a que

não se conformem com a situação. Queremos abrir-lhes o Céu!”

### **Recomeço**

A Nema frequentava o Ensino Secundário quando, na companhia da mãe, chegou ao Albergue “O Bom Samaritano”. “Quando cruzámos os portões, deixámos os nossos problemas para trás. O ‘Bom Samaritano’ é um recomeço!”, testemunha. “É um lugar de adoração e de paz. Um lugar para obter educação, roupas, livros e tudo aquilo de que precisarmos.”

Atualmente, a Nema estuda Enfermagem na *University of the West Indies* [Universidade das Índias Ocidentais], em Kingston. “O Albergue ‘O Bom Samaritano’ exerceu grande influência nos meus estudos”, refere ela. “Tive que parar de estudar por falta de condições financeiras. Quando percebi que o melhor era parar de estudar, o Albergue ‘O Bom Samaritano’ ajudou-me a retomar os estudos. Este lugar tornou-se num lar, numa família, num abrigo. Que maravilha! Antes de conhecer este lugar, eu era tímida, mas, aqui, aprendi a sair da concha. Aproximamo-nos das pessoas, falamos sobre Deus e aprendemos acerca do que Ele pode fazer por nós. A minha vida sofreu um grande impacto. Eu acho que não teria progredido nos estudos, nem espiritualmente, se não fosse esta instituição.”

Todos podemos ajudar o Albergue “O Bom Samaritano” por meio da oferta do Décimo Terceiro Sábado.

### **Resumo Missionário**

- A Jamaica é um país com 2,8 milhões de habitantes, visitado anualmente por mais de um milhão de turistas.
- Na Jamaica existem oito espécies de cobras, mas nenhuma é venenosa.
- Muitos atletas talentosos, especialmente no Atletismo, como Usain Bolt, Johan Blake e Shelly-Ann Fraser-Pryce, são Jamaicanos.

**13º SÁBADO, 27 de dezembro de 2014**

## **PROGRAMA DO DÉCIMO TERCEIRO SÁBADO**

**Hino Inicial:** “Oh, Vinde, Adoremos!” (H.A. nº 48)

**Boas-Vindas:** Coordenador ou Dinamizador da Escola Sabatina.

**Oração inicial:**

**Programa:** “Um Presente Durável”

**Ofertas:**

**Hino Final:** “Que Te Darei Meu Mestre?” (H.A. nº 243)

**Oração Final:**

**Participantes:** Cinco pessoas, um narrador e quatro personagens, uma mulher e três homens. Os participantes não precisam de memorizar as falas, mas devem estar familiarizados com o conteúdo. Ensaiem até que todos estejam preparados e saibam utilizar a inflexão correta.

**Cenário:** Um mapa da Divisão Interamericana com o Belize e a Jamaica em destaque.

**Narrador:** Durante este trimestre ouvimos histórias dos nossos irmãos e irmãs do Belize e da Jamaica. Eles compartilharam as suas alegrias e tristezas e o modo extraordinário como Jesus tocou a sua vida. Em todas as histórias, vimos como Deus está a trabalhar por intermédio das pessoas na Divisão Interamericana. Hoje, conheceremos alguns líderes do Belize e da Jamaica, que falarão, mais especificamente, sobre os projetos das ofertas deste Décimo Terceiro Sábado: um centro evangelístico/recreativo para os jovens, no Belize, uma maternidade especial e uma clínica odontológica, na Jamaica. Em primeiro lugar, apresento a Larrybelle e o Jefferson Spencer, líderes de jovens no Belize.

**Larrybelle:** No Belize, temos uma igreja jovem e muito ativa. Aproximadamente 2/3 dos membros são jovens. No nosso país, a maioria das famílias tem muitos filhos. Não é raro encontrar uma família que tenha nove ou doze filhos. O nosso desejo é manter os jovens tão ativos quanto possível, para que se sintam uma parte muito importante da igreja.

**Jefferson:** O nosso objetivo é ter atividades fundamentadas na Bíblia e centradas na comunidade, de modo a que, à medida que cresçam, os jovens vejam que a igreja faz a comunidade e a comunidade faz a igreja. Eles terão em mente que a sua vida determinará como será a sociedade, e perceberão a importância da igreja para a sociedade.

**Larrybelle:** No Belize, temos cinco distritos pastorais, e muitas das atividades dos jovens são realizadas nesses distritos. Mas, uma vez por ano, é realizado um acampamento especial, de terça-feira a domingo, onde os jovens de todo o país são convidados a participar.

**Jefferson:** No entanto, o desafio que enfrentamos é que não há um local para acomodar todos os jovens que desejam participar no acampamento. Todos os locais que tentámos alugar eram pequenos e, se todos os jovens viessem, teríamos um problema para resolver! No entanto, com um local próprio, teremos espaço suficiente para receber todos os jovens, e o custo financeiro para eles será reduzido. Mais jovens virão e muitas vidas serão tocadas para o Senhor.

**Larrybelle:** Estamos a planear construir um grande auditório, queremos ter espaços para montar as tendas, casas-de-banho, cozinha e refeitório. Também pretendemos um recinto desportivo.

**Jefferson:** Quando se trata dos programas que oferecemos no acampamento, costumamos ter cursos que ajudam a melhorar as qualificações para a vida, incluindo: vida espiritual e educativa e profissional. Oferecemos cursos de canoagem, construção, massagem, decoração de bolos, mecânica, eletricidade e, mais recentemente, abrimos cursos para deficientes, a fim de que desenvolvam os seus talentos.

**Larrybelle:** Um dos nossos apresentadores é o Jerome Flores, paraplégico, que viaja de bicicleta por todo o país, usando os braços para impulsionar a sua bicicleta especial. Talvez se lembrem de ter ouvido a sua história no início deste trimestre. O Jerome é um jovem incrível!

**Jefferson:** Muitos dos contratemplos enfrentados pela nossa juventude no Belize envolvem finanças. Ao realizarmos acampamentos, estaremos a dar assistência e orientação aos jovens. Isso fará diferença.

**Narrador:** Muito obrigado, Larrybelle e Jefferson, por partilharem connosco o impacto que um acampamento no Belize promoverá entre os jovens. Agora, ouviremos o pastor Dennis Slusher, presidente da Associação do Belize. Por favor, partilhe connosco o impacto que o acampamento de jovens, o centro evangelístico/auditório, promoverá no Belize.

**Pastor Slusher:** No Belize, acreditamos que o evangelismo é o caminho da Igreja e os jovens têm muitas oportunidades para participar. Uma vez por ano, reunimos os jovens de todo o país, num local onde eles partilham o que estão a fazer, dão testemunhos e falam dos métodos utilizados para trazer outros jovens para a Igreja. Precisamos de um lugar permanente para os nossos jovens, a fim de treiná-los e capacitá-los. Muitas vezes temos que ir às igrejas, treinando-os para o evangelismo. Se pudermos ter o nosso próprio lugar permanente, podemos fazer ainda mais em favor dos nossos jovens. Treiná-los acerca de como fazer o trabalho missionário é um dos nossos principais objetivos.

**Narrador:** E o que dizer do projeto do auditório evangelístico?

**Pastor Slusher:** Ter um auditório significará um grande benefício para os membros da Igreja e para a comunidade. Queremos oferecer mais formação aos membros da Igreja. Por exemplo, cada ano, quando celebrarmos o “Dia da Amizade”, poderemos reuni-los para incentivá-los, enquanto relatam o que estão a fazer nas suas igrejas. Esse auditório também será um lugar para campanhas evangelísticas. Já temos o terreno, mas, se não o usarmos, o Governo apropriar-se-á dele. Por isso, estamos ansiosos por construir o auditório o mais brevemente possível!



**Narrador:** Muito obrigado, Pastor Slusher. Agora vamos viajar para a Ilha da Jamaica, onde o pastor Carl Cunningham falará sobre os projetos. O pastor Cunningham trabalha na Associação Leste Jamaicana como líder dos Departamentos de Escola Sabatina, Ministério Pessoal e Serviço Comunitário. Ele também é o presidente da Comissão Administrativa do Albergue “O Bom Samaritano”. Obrigado por estar conosco, pastor Cunningham.

**Pastor Cunningham:** Eu era pastor na comunidade quando a propriedade foi comprada para ser o Albergue “O Bom Samaritano”. A Associação e a União reconheceram não somente a necessidade de construir igrejas, mas também de suprir as necessidades da comunidade. Foi escolhido como líder do projeto o pastor Patrick Allen, que veio da União Jamaicana. Ele tornou-se presidente da Jamaica, mas continua interessado no que se passa no Albergue “O Bom Samaritano”.

Depois da compra do prédio, havia muito trabalho a ser feito. Tenho alguma prática em arte industrial e reformas. Então, com uma equipa, fizemos o trabalho.

Uma pessoa que tem desempenhado parte importante para o sucesso do Albergue “O Bom Samaritano” é a irmã Moore, que trabalha com o sistema de rastreio de dados. Primeiramente, ela reuniu o povo, recolheu informações e, enquanto o grupo aumentava, tornou-se imprescindível para a melhoria nos sistemas. Ela garante que nome, endereço, telefone e todas as informações do cliente estão armazenados com precisão. Muitas pessoas não têm endereço. Nesse caso, ela especifica que são sem-abrigo. A irmã Moore matricula as pessoas e acompanha a frequência delas.

Isto é importante porque queremos entender quem estamos a servir. O objetivo principal deste trabalho é cumprir o ministério de Cristo, não apenas alimentar pessoas. Se continuarmos a alimentar e a vestir estas pessoas, esperamos alcançar o seu coração, a sua mente e o seu espírito a qualquer momento.

Oferecemos um ministério integral para as pessoas que não têm esperança, que pensam que estão no fundo do poço e não têm para onde ir. Por isso, precisamos de amadurecer o nosso ministério com a aquisição de mais recursos. Uma maternidade ajudará a apreciar o seu valor como seres humanos. Uma clínica odontológica é muito cara. Uma pessoa de classe média não tem condições de ir ao dentista. Estamos muito felizes porque, em breve, ofereceremos serviços odontológicos aos nossos clientes.

**Narrador:** Obrigado por partilhar as suas experiências conosco, pastor Cunningham. Agora é a nossa oportunidade de contribuir para estes projetos missionários maravilhosos no Belize e na Jamaica. Sejamos generosos. Muito obrigado!

[Ofertas]

# DIVISÃO INTERAMERICANA

**PROJETOS:**

- 1 Construção de um centro evangelístico em Belmopan, no Belize.
- 2 Construção de um campo para jovens no Norte do Belize.
- 3 Construção de quatro Centros de Saúde Comunitários, no Belize.
- 4 Construção de uma Clínica Médica/Dentária, em Kingston, na Jamaica.
- 5 Projeto das Crianças: Aquisição de uma cadeira própria para crianças para a nova Clínica Dentária na Jamaica.



Unidades	Igrejas	Membros	População
Belize	75	33 364	329 000
Caribenha	589	211 244	3 682 006
Central Mexicana	771	67 243	36 752 233
Colombiana	1169	275 272	45 065 000
Cubana	273	29 533	11 295 000
Dominicana	618	260 805	10 090 000
Antilhas-Francesa	135	29 362	1 077 000
Guatemalteca	693	211 069	14 027 000
Haitiana	473	335 751	9 242 000
Inter-Ceônica Mexicana	964	162 162	27 358 656
Centro-Oeste Americana	1045	421 138	14 805 000
Norte Mexicana	487	170 304	36 083 612
Pontoriquireña	296	37 114	3 917 000
Centro-Sul Americana	632	260 030	13 632 000
Sul-Mexicana	1032	288 847	9 415 499
Antilhas-Venezuelana	814	219 980	28 636 994
Índias Ocidentais	32	269 620	3 136 000
<b>Total</b>	<b>10 145</b>	<b>3 232 946</b>	<b>268 228 000</b>